

Talude do Cais Vereadores da CGP aprovam o recurso, mas pedem sindicância

MONTENEGRO - O projeto de lei 138/15, do Executivo - abertura de crédito especial de R\$ 930 mil para a recuperação do Talude do Rio Cai -, depois de avaliado na última terça (25), na Comissão Geral de Pareceres (CGP) da Câmara, motivou o pedido de abertura de sindicância, pelos Vereadores. Eles consideram que está sendo votada somente a abertura do crédito. Questões relativas à obra são de responsabilidade do Executivo, que deve atender os parâmetros legais.

Um ofício assinado pelos Vereadores da CGP será remetido ao Prefeito Luiz Américo Alves Aldana, solicitando a abertura de Sindicância para apurar fatos envolvendo a obra. Em caso de serem encontrados responsáveis,



Obra pode resultar em abertura de uma CPI

devam ser responsabilizados. Foi consenso que está se votando somente a abertura do crédito e não a obra em si, que é do Executivo. Os Vereadores aventaram a possibilidade de instaurar uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), tratando do talude do Cais.

Emergência

O parecer do Consultor Jurídico, Vinícius Kirsten, diz que o projeto se trata apenas de inclusão de Ação na LDO 2015 e a autorização para o Executivo abrir crédito especial. Observa que a Mensagem Justificativa relata os danos causados ao talude em função das últimas chuvas e a enchente, o que demandaria a realização de obras

emergenciais.

Na Mensagem Justificativa o Prefeito Aldana diz que, conforme laudo para contratação emergencial de empresa para a recuperação do Talude do Rio Cai, há necessidade de uma obra emergencial, pois desde as últimas chuvas e as duas enchentes o risco, antes iminente, tornou-se real. Existe também um parecer do Corpo de Bombeiros, apontando a gravidade.

Consta no processo um dossiê com fotografias, pareceres e ainda uma planilha contendo os valores, assinada pelo Engenheiro da Prefeitura, Ricardo Mello. O projeto foi aprovado por unanimidade na CGP.